

Comunicação & Exemplo Pessoal

O dirigente não deve jamais esquecer que suas atitudes e ações concretas comunicam muito mais do que o seu discurso. Aquele dirigente que deseja convencer e entusiasmar seus comandados, ele precisa primeiro estar convencido e entusiasmado do que faz. Se desejar conquistar a confiança e adesão de todos, deverá manter total coerência entre suas palavras e suas ações, pois essa será a medida que as pessoas utilizarão para avaliar sua conduta, sua honestidade e o grau de confiança que merece. Se a conduta pessoal do dirigente contradiz o seu discurso, ele não só perde a credibilidade e a autoridade moral, mas provoca a decepção e fomenta não só a apatia como o cinismo na organização. Para acreditar na comunicação, primeiro é preciso acreditar no comunicador. Se não for assim, tudo o que a mensagem passa às pessoas será recebido com desconfiança. Outra coisa a ser atentamente observada e levada em conta, é que os comandados tendem a adotar os valores e a imitar a conduta do seu líder. Por isso, a maneira de se comportar do dirigente determina, em linhas gerais, uma conduta semelhante de todo a sua equipe ou do coletivo. Em contrapartida, aquele dirigente que prega a tolerância e suas virtudes, mas não as coloca em prática, estimula as condutas autoritárias dos comandos intermediários e leva desconforto e mal-estar aqueles que estão nas bases.

A Comissão de Ética